



# RELEASE DE RESULTADOS 4T19

São Paulo, 16 de abril de 2020.

## DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Em 10 de outubro**, encerramento das negociações com a AES para alienação do Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento. A negociação foi encerrada, uma vez que as partes não chegaram a um acordo em relação às condições comerciais de operação.
- **Em 14 de outubro**, a Light S.A. comunicou que vendeu a totalidade de suas ações na Renova, sendo 7.163.074 ações ordinárias e 98 ações preferenciais, equivalentes a 17,17% do capital social, pelo valor de R\$1,00, ao CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.
- **Em 16 de outubro**, a empresa ajuizou, em conjunto com parte de suas sociedades controladas, pedido de recuperação judicial junto ao Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperação Judiciais do Foro Central Cível de São Paulo, que deferiu o pedido e nomeou KPMG Corporate Finance, representada por Osana Mendonça, como administradora judicial.
- **Em 23 de outubro**, a Renova informou a substituição do Diretor-Presidente da Companhia, função que passou a ser ocupada pelo Sr. Marcelo J. Milliet, que assumiu interinamente também a Diretoria de Relações com Investidores.
- **Ainda em 23 de outubro**, o Conselho de Administração da Renova aprovou a Contratação da empresa Íntegra Associados para assessorar a Gestão da Companhia (Gestão Interina), bem como autorizou a celebração de Contratos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFACs), no montante total e agregado de até R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) com qualquer acionista até 31 de dezembro de 2019.
- **Em 30 de outubro, a Companhia** tomou conhecimento do auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia com base na “Operação Descarte”.
- **Em 17 de dezembro**, a Companhia protocolou o plano de Recuperação Judicial que tramita perante 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca do Estado de São Paulo
- **Em 27 de dezembro**, foi autorizada a contratação do empréstimo “debtor-in-possession” (“DIP”) junto à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, no montante de R\$6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais).
- **Em 27 de janeiro**, foi autorizada a contratação de empréstimo do tipo “debtor-in-possession” (“DIP”) junto à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)
- **Em 20 de fevereiro**, foi encerrada investigação independente (“Investigação Interna”) que se concentrou, inicialmente, nos fatos tornados públicos relativos a investigação conduzida pela Polícia Civil de Belo Horizonte (“Investigação Mineira”), e, posteriormente, foi expandida para abranger os fatos tornados públicos relativos a outras investigações, inclusive aquelas relacionadas a Operação “Descarte” e a Operação “E o Vento Levou”.
- **Em 27 de fevereiro**, a Companhia recebeu uma oferta vinculante da ARC Capital Ltda., da G5 Administradora de Recursos Ltda., e da XP Vista Asset Management Ltda, para financiar a conclusão do Complexo Alto Sertão III – Fase A. A proposta foi aceita **em 20 de março** pelo Conselho de Administração da Companhia.
- **Em 16 de março**, a Companhia recebeu uma proposta vinculante da Castlake L.P. para aquisição da participação acionária representativa do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A
- Principais destaques do resultado do 4T19: Receita Operacional Líquida de R\$ 11,1 milhões, EBITDA negativo de R\$ 93,6 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 104,4 milhões e Prejuízo Líquido de R\$239,2 milhões.

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

22 de abril de 2020  
16h00 (BRT) e 17h00 (EDT)

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

## ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Organograma simplificado	02
Mensagem da Administração	02
Destaques em Detalhe	03
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	13
Análise do Balanço Patrimonial	15
Desempenho da RNEW11	19
Estrutura Acionária	20
Glossário	21

**DADOS EM 16/04/2020**  
RNEW11 = R\$ 7,98/Unit

**VALOR DE MERCADO<sup>1</sup>**  
RNEW11 = R\$ 110,9 milhões

[ri@renovaenergia.com.br](mailto:ri@renovaenergia.com.br)  
+55 (11) 3509-1143

## 1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

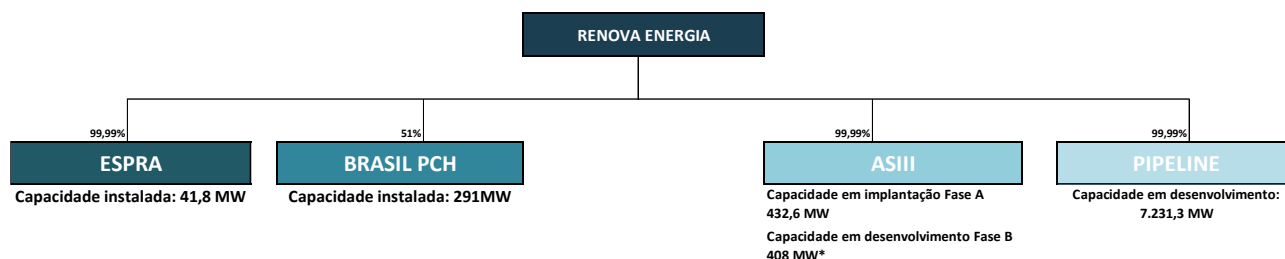
A Renova Energia S.A. Em recuperação Judicial (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável.

## 2. ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO

Hoje a Companhia tem projetos em três fases diferentes, sendo elas:

Em desenvolvimento	Em implantação	Em operação
Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento, estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia ( <i>Power Purchase Agreement</i> - “PPA”).	A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais. Atualmente, a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 390,3 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos dos Mercados Livre e Regulado.	Hoje, a Companhia tem em operação três Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espira (41,8 MW de capacidade instalada), e participação de 51% na Brasil PCH que detém 13 PCHs (“BrPCH”) (291 MW de capacidade instalada).

Abaixo segue resumo do organograma de projetos da Renova, com a capacidade de cada um:



O *Pipeline* é estimado, pois o potencial efetivo depende de características topográficas e socioambientais da região.

## 3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme já mencionado no último release, a Renova vem passando por grandes e expressivas mudanças. Durante o mês de outubro foi encerrada às negociações junto a AES para a venda do Complexo Alto Sertão III. Além disso, tivemos a mudança em nosso Bloco de controle após a Light vender suas ações ao CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia que foi liquidado e suas ações foram distribuídas entre seus

cotistas. Não obstante as movimentações acima relatadas, não houve mudança no bloco de controle da Renova, uma vez que os novos acionistas eram os únicos cotistas do FIP CG I.

No dia 16 de outubro, após discutir e estudar a situação da Empresa, os Controladores e o Conselho de Administração decidiram protocolar o pedido de Recuperação Judicial, que foi deferido no mesmo dia pelo Juízo da 2ª Vara de Recuperações e Falências da comarca de São Paulo. Na oportuna data também foi aprovado a contratação da Integra Associados para o assessoramento e gestão interina da Companhia.

No dia 23 de outubro foi informada a substituição do diretor-presidente da Companhia pelo Sr. Marcelo J. Milliet que também assumiu interinamente a diretoria de Relações com Investidores.

O pedido de recuperação foi ratificado pelos acionistas em Assembleia Geral realizada no dia 12 de dezembro. No dia 17 de dezembro foi protocolado o Plano Inicial de Recuperação Judicial desenvolvido pela Companhia.

A Diretoria da Companhia foi autorizada a contratar, até dezembro de 2019, adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) com quaisquer acionistas da Companhia, até o valor agregado de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), para fazer frente às obrigações e compromissos financeiros.

Nos dias 25 de novembro de 2019, 27 de dezembro de 2019 e 27 de janeiro 2020, foi autorizada a contratação do empréstimo “*debtor-in-possession*” (“DIP”) junto à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, totalizando um valor de R\$36,5 milhões de reais.

A Companhia recebeu no dia 27 de fevereiro uma oferta vinculante da ARC Capital Ltda., da G5 Administradora de Recursos Ltda., e da XP Vista Asset Management Ltda, para financiar a conclusão do Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A, bem como para despesas operacionais correntes da Renova. A proposta foi aceita pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 20 de março de 2020.

A Companhia recebeu ainda, no dia 15 de março de 2020, outra oferta vinculante da Castlelake L.P. para aquisição da participação acionária representativa do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A. A oferta não foi apreciada pelo Conselho de Administração da Renova.

Apesar dos desafios serem sempre uma constante, temos certeza do imenso trabalho para recuperar as condições para que a Renova continue a cumprir seu importante papel. Entendemos ter as competências e as ferramentas que nos permitam de maneira eficiente passar por estes desafios atuais.

## 4. DESTAQUES EM DETALHE

### 4.1. Encerramento das negociações para alienação de ativos

A Renova, conforme Fato Relevante divulgado em 9 de abril de 2019, celebrou o contrato de compra e venda de ações para alienação do Complexo Eólico Alto Sertão III (“AS III”) e determinados projetos eólicos em desenvolvimento à AES Tietê.

A Operação previa o equacionamento das dívidas com credores do projeto, sendo que a AES Tietê assumiria a dívida financeira estimada em cerca de R\$ 1 bilhão, majoritariamente com o BNDES.

No dia 10 de outubro de 2019, o mercado foi informado que as negociações foram encerradas, depois que as partes não chegaram a um acordo em relação às condições comerciais da operação.

#### **4.2 Light vende totalidade de suas ações da Companhia**

No dia 14 de outubro de 2019, a Light, por meio de Fato Relevante informou a Companhia e ao mercado em geral que foi celebrado um Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças através do qual alienou a totalidade das ações de sua propriedade, (7.163.074 ações ordinárias e 98 ações preferenciais, equivalentes a 17,17% do capital social da Companhia) e de emissão da Renova pelo valor de R\$1,00, ao CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, atualmente detidas pelo CG II Fundo de Investimento, uma vez que o CG I foi liquidado. Não obstante as movimentações acima relatadas, não houve mudança no bloco de controle da Renova, uma vez que os novos acionistas eram os únicos cotistas do FIP CG I.

#### **4.3 Renúncia da Diretoria**

Em 14 de outubro de 2019, foi informado ao mercado via Fato Relevante, que o Sr. Claudio Ribeiro apresentou ao Conselho de Administração da Companhia a renúncia ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores.

#### **4.4. Pedido de Recuperação Judicial**

No dia 16 de outubro de 2019 a Companhia e determinadas controladas protocolaram pedido de recuperação judicial junto a 2ª Vara de Recuperação e Falências da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005, o qual foi deferida na mesma data e ratificado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2019.

Não foram incluídas no pedido da recuperação judicial, a Brasil PCH S.A., suas 13 subsidiárias e a Enerbrás Centrais Elétricas S.A e sua subsidiária, Energética Serra da Prata S.A., pois são empresas operacionais e financeiramente equacionadas.

O pedido de recuperação ajuizado contempla obrigações de cerca de R\$2,7 bilhões totais, sendo R\$12,7 milhões no âmbito trabalhista, R\$1,6 bilhões para bancos (com e sem garantia real), credores quirografários e micro e pequenas empresas. Além desse total, a Companhia tem R\$986 milhões com partes relacionadas e R\$145 milhões de créditos extraconcursais. Constatam ainda R\$406 milhões de débitos *intercompany*.

O Plano Inicial de Recuperação Judicial foi apresentado no dia 17 de dezembro de 2019, conforme Fato Relevante divulgado.

#### **4.5. Mudança na diretoria e contratação da Integra Associados**

O Conselho de Administração da Renova Energia S.A. em reunião realizada no dia 23 de outubro de 2019 aprovou, a eleição do Diretor-Presidente senhor Marcelo J. Milliet, em substituição ao senhor Cristiano Corrêa de Barros. Marcelo ocupará interinamente a Diretoria de Relações com Investidores.

Foi definido que a Diretoria de Finanças e Desenvolvimento de Negócios, não estatutária, será exercida pelo senhor Rodrigo de Caldas Toledo Aguiar.

Marcelo e Rodrigo são profissionais de mercado com experiência em reestruturação e gestão de empresas, atendendo o atual momento da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou ainda a contratação da empresa Íntegra Associados para o assessoramento e suporte à Gestão Interina.

Adicionalmente, a Diretoria da Companhia, em conjunto com uma consultoria especializada de recrutamento, contratou no dia 16 março Tamara Ginciene Malara para assumir a Diretoria de Governança, Risco e Conformidade que será responsável, dentre outras atribuições, por assegurar os controles internos e a conformidade processual da Companhia bem como mitigar riscos nas atividades da Companhia, incluindo, mas não somente, os riscos de a Companhia ser utilizada para o cometimento de atos ilícitos ou ser meio para a realização de desvios de valores a terceiros, garantindo a aderência a leis, normas, padrões e regulamentos.

#### **4.6 Aprovação de AFAC**

O Conselho de Administração aprovou a celebração de Contratos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital até o montante total e agregado de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) com qualquer acionista da Companhia até 31 de dezembro de 2019. Nesse sentido no dia 28 de outubro de 2019 foi aportado o valor de R\$5 milhões pela acionista CEMIG – GT.

#### **4.7. Debtor-in-possession – DIP**

Foram autorizados pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca do Estado de São Paulo, no processo de recuperação judicial nº 1103257-54.2019.8.26.0100, a contratação de três empréstimos do tipo “debtor-in-possession” (“DIP”) junto a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, totalizando o valor de R\$36,5milhões de mútuos pós concursais, sendo R\$ 10 milhões em 25 novembro de 2019, R\$ 6,5 milhões em 27 de dezembro de 2019 e R\$ 20 milhões em 27 de janeiro de 2020.

#### **4.8. Encerramento investigação interna**

Como divulgado no Fato Relevante publicado em 20 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia constituiu, em março de 2018, um Comitê de Monitoramento formado por membros do próprio Conselho de Administração e também do Conselho Fiscal para supervisionar a realização de uma investigação interna conduzida por empresa independente especializada em investigações forenses com suporte de um escritório de advocacia externo inicialmente para avaliação dos fatos tornados públicos relativos à investigação conduzida pela Polícia Civil de Minas Gerais (Investigação Mineira) que depois foi expandida para abranger os fatos tornados públicos relativos a outras investigações, inclusive aqueles relacionados à Operação “Descarte” e a Operação “E o Vento Levou”. A investigação independente foi iniciada em março de 2018 e concluída em fevereiro de 2020.

Ao final da investigação, o escritório de investigação independente emitiu seu relatório final, que foi apresentado ao Comitê de Monitoramento e ao Conselho de Administração. O relatório final dessas investigações internas acabou por não identificar provas concretas de atos de corrupção ou desvios para campanhas políticas. Todavia, foram identificadas irregularidades na condução e efetivação de contratos, incluindo: (i) pagamentos sem evidência de contraprestação de serviços no montante global aproximado de R\$40 milhões nos anos de 2012 a 2018, (ii) pagamentos em desconformidade com as políticas internas da empresa e boas práticas de governança no montante global aproximado de R\$137 milhões nos anos de 2012 a 2017 e (iii) falhas nos controles internos da Companhia.

Após análise minuciosa dos valores citados no relatório dos Investigadores Independentes a Administração concluiu que parte desses valores (R\$35 milhões) correspondem a gastos que resultaram em ativos efetivos da Companhia e assim devem ser mantidos. Por outro lado, a Administração constatou que o valor restante (R\$142 milhões) já havia sido lançado contra o resultado de exercícios em anos anteriores, e portanto não produziram nenhum impacto nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de anos anteriores.

Adicionalmente, em outubro de 2019, a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração abrangendo os exercícios sociais de 2014 e 2015 contra a Companhia questionando a apuração dos cálculos dos Impostos de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), supostamente devidos pela Companhia em virtude da não comprovação de despesas, falta de recolhimento de IRPJ sobre a base de cálculo estimada e a não comprovação de custos e despesas operacionais. Conquanto a Companhia tenha apresentado impugnação desse Auto de Infração, advogados externos contratados pela Companhia avaliaram como provável o risco de perda na esfera administrativa na defesa da Companhia. Diante disso, a Companhia decidiu por constituir uma provisão de R\$89.318, sendo R\$8.037 a título de IRPJ, R\$2.893 a título de CSLL e R\$ 78.388 a título de IRRF, incluindo, em todos os casos, multas e juros, sem prejuízo de manter a contestação conforme impugnação apresentada dentro dos prazos legais.

Ainda, como divulgado no citado Fato Relevante de 20 de fevereiro de 2020, a Companhia tem a informação de que os inquéritos policiais da Operação “E o Vento Levou” e da Investigação Mineira ainda não foram finalizados, sendo que as autoridades governamentais poderão levar tempo adicional para concluir todos seus procedimentos de apuração dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes poderão ser reveladas no futuro.

#### **4.9. Oferta Vinculante**

A Companhia recebeu no dia 21 de fevereiro de 2020, da ARC Capital Ltda., da G5 Administradora de Recursos Ltda. e da XP Vista Asset Management Ltda., uma oferta vinculante de financiamento de até R\$320 milhões a serem utilizados na retomada das obras para conclusão do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A, bem como para despesas operacionais correntes da Renova, cuja aceitação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2020.



De acordo com os termos da citada oferta, a Companhia concedeu um prazo de 30 (trinta) dias de exclusividade contados da data de sua aceitação, que servirá para a negociação satisfatória dos documentos da operação a ser realizada entre as partes.

Em caso de sucesso nas negociações, a Companhia dará um importante passo para a implementação de um dos pontos principais do seu plano de recuperação judicial apresentado em dezembro de 2019.

Também foi recebida uma oferta vinculante da Castlelake, L.P, em nome de um ou mais fundos que gerencia e, juntamente com Vientos Agrícolas Intermediação de Negócios e Participações S.A., uma entidade de investimento de um ou mais fundos gerenciados por Castlelake L.P. (juntamente com suas afiliadas, "Castlelake"), para aquisição da totalidade da participação acionária representativa do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A. A oferta vinculante da Castlelake, L.P. não foi apreciada pelo Conselho de Administração da Renova.

## 5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional bruta	11.555	149.259	-92,3%	105.457	780.158	-86,5%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(423)	(12.595)	-96,6%	(7.267)	(70.363)	-89,7%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>11.132</b>	<b>136.664</b>	<b>-91,9%</b>	<b>98.190</b>	<b>709.795</b>	<b>-86,2%</b>
Custos não gerenciáveis	(201)	(184)	9,2%	(785)	(747)	5,1%
Custos gerenciáveis	(2.162)	(152.414)	-98,6%	(56.203)	(823.980)	-93,2%
Depreciação	(2.176)	(2.377)	-8,5%	(9.369)	(9.508)	-1,5%
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>6.593</b>	<b>(18.311)</b>	<b>n.a</b>	<b>31.833</b>	<b>(124.440)</b>	<b>n.a</b>
Despesas administrativas	(124.785)	(160.720)	-22,4%	(394.077)	(306.255)	28,7%
Depreciação administrativa	(1.700)	(526)	223,2%	(6.798)	(1.874)	262,8%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(150.226)	n.a	(259.403)	(150.226)	72,7%
Receitas (Despesas) Financeiras	(132.093)	(50.214)	163,1%	(444.335)	(316.403)	40,4%
Resultado de equivalência patrimonial	25.892	21.686	19,4%	102.151	84.989	20,2%
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.076)	n.a	(36.302)	(36.303)	n.a
IR e CS	(578)	(1.954)	-70,4%	(7.127)	(5.785)	23,2%
<b>Prejuízo do período/exercício</b>	<b>(235.747)</b>	<b>(369.341)</b>	<b>-36,2%</b>	<b>(1.014.058)</b>	<b>(856.297)</b>	<b>18,4%</b>

A Companhia apresentou uma redução do prejuízo no 4T19 em comparação com o 4T18 de 36,2% devido principalmente (i) à redução das despesas administrativas, (ii) à suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia para Cemig e Light, o que também afetou os custos gerenciáveis que caíram 98,6%, e (iii) ao *impairment*, resultado não recorrente no 4T19.

## 5.1. Receita operacional líquida consolidada

No quarto trimestre de 2019, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 11,1 milhões e no acumulado do ano de aproximadamente 98,2 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Receita líquida – PCHs	11.133	12.475	-10,8%	42.812	33.496	27,8%
Receita líquida - Comercialização de energia	(1)	124.189	n.a	55.378	676.299	-91,8%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>11.132</b>	<b>136.664</b>	<b>-91,9%</b>	<b>98.190</b>	<b>709.795</b>	<b>-86,2%</b>

A redução de 91,9% na receita líquida do 4T19 deveu-se à suspensão dos contratos Light I e Cemig I, além da cessão de outros contratos para Cemig e Light no mês de março de 2019.

## 5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis:** (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No 4T19 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 201 mil, apresentando um aumento de 9,2%. Ao fim do ano de 2019, este valor foi de R\$ 785 mil, um aumento de 5,1%.

**Custos gerenciáveis:** (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Serviços de Terceiros	1.218	1.228	-0,8%	4.088	4.268	-4,2%
Aluguéis e Arrendamentos	-	(261)	-100,0%	-	1.153	-100,0%
Seguros	51	72	-29,2%	210	252	-16,7%
Material de Uso e Consumo	352	314	12,1%	1.047	930	12,6%
Energia para Revenda	3	150.514	-100,0%	48.581	815.093	-94,0%
Repactuação do Risco Hidrológico	516	497	3,8%	2.048	1.973	3,8%
Outras	22	50	-56,0%	229	311	-26,4%
<b>Total</b>	<b>2.162</b>	<b>152.414</b>	<b>-98,6%</b>	<b>56.203</b>	<b>823.980</b>	<b>-93,2%</b>

No 4T19, os custos gerenciáveis somaram R\$ 2,1 milhões, redução de 98,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da compra de Energia para Revenda, que teve redução 150,5 milhões no quarto trimestre de 2019 devido à suspensão dos contratos Light I e Cemig I, além da cessão de



outros contratos para Cemig e Light.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 2,1 milhões no trimestre, uma redução de 12,5% em comparação ao 4T18.

### 5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no quarto trimestre de 2019 totalizaram R\$ 124,7 milhões, apresentando uma redução de R\$ 186,1 milhões em relação ao quarto trimestre de 2018. Considerando apenas o SG&A, houve um aumento de R\$ 6,5 milhões em relação ao quarto trimestre de 2018.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Pessoal e Administração	6.888	7.816	-11,9%	28.395	29.715	-4,4%
Serviços de Terceiros	6.089	9.805	-37,9%	14.520	21.098	-35,1%
Aluguéis e Arrendamentos	66	2.550	-97,4%	512	1.498	-86,3%
Viagens	502	547	-8,2%	2.331	2.283	2,1%
Seguros	1.086	432	151,4%	4.878	3.278	48,8%
Telefonia e TI	445	473	-5,9%	2.214	2.456	-9,9%
Material de Uso e Consumo	201	137	46,7%	702	657	6,8%
<b>Subtotal SG&amp;A</b>	<b>15.277</b>	<b>21.760</b>	<b>-29,8%</b>	<b>53.552</b>	<b>60.976</b>	<b>-17,0%</b>
Contingências cíveis e trabalhistas	(4.289)	42.652	n.a	28.286	64.625	-56,2%
Licenças e estudos ambientais	433	-	n.a	3.325	-	n.a
Taxas regulatórias	5.913	6.702	-11,8%	25.438	23.391	8,8%
Perda na desativação de bens e direitos	958	-	-	7.698	3.369	128,5%
Contrato oneroso	-	43.468	n.a	(10.398)	43.467	n.a
Multa sobre ressarcimento	5.492	4.595	19,5%	33.601	17.965	87,0%
Ganho na alienação de ativos	(3.482)	-	n.a	(3.482)	-	n.a
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	150.226	n.a	259.403	150.226	72,7%
Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	(3)	20.961	n.a	(1.753)	20.961	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	-	(167)	n.a	61.083	1.789	3314,4%
Indenizações contratuais	15.063	14.952	0,7%	102.512	66.587	54,0%
Penalidade Fiscal	89.318	-	n.a	89.318	-	n.a
Outras	105	7.294	-98,6%	4.897	3.125	56,7%
<b>Total</b>	<b>124.785</b>	<b>310.946</b>	<b>-59,9%</b>	<b>653.480</b>	<b>456.481</b>	<b>43,2%</b>

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Serviços de terceiros:** no acumulado do ano a redução em relação aos mesmos períodos do ano anterior ocorreu principalmente em função do estorno de provisões para as quais não há expectativa de realização.
- **Aluguéis e arrendamento:** com a aplicação da norma contábil CPC 06 (R2) as despesas relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais estão sendo reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** a redução no acumulado de 2019 refere-se substancialmente a reversão da provisão para processo cível considerando a suspensão de determinado processo bem como a nulidade da sentença ajuizada por terceiros.
- **Perda na desativação de bens e direitos:** em 2019 ocorreu o reconhecimento da baixa de um aerogerador do Complexo Eólico Alto Sertão III.
- **Contrato oneroso:** o valor de R\$10,4 milhões, foi revertido durante o ano de 2019 em razão da revisão dos efeitos dos contratos onerosos face aos preços de compra de energia atualmente praticados no mercado.
- **Multa sobre ressarcimento:** no ano de 2019 o aumento refere-se ao complemento de provisão de multa de ressarcimento quadrienal dos contratos atrasados LER 2013 e LER 2014. A variação entre o acumulado de 2019 e o mesmo período de 2018, refere-se ao reajuste no preço contratual que serve de base para o cálculo da multa.
- **Ganho na alienação de ativos:** a Companhia entregou o projeto em desenvolvimento Seridó com o objetivo de amortizar o montante de R\$10 milhões do total da dívida com o fornecedor de determinadas controladas da Companhia que fazem parte do AS III – Fase A. Assim os gastos com esse projeto, que totalizaram R\$6,5 mil anteriormente reconhecidos no ativo foram baixados.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** calculada com base nas condições comerciais que estavam sendo discutidas com a AES no contrato de compra e venda de ações do Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento para fazer face a potenciais perdas na realização dos ativos do Complexo Eólico Alto Sertão III.
- **Provisão para perda a valor recuperável de crédito de PIS/COFINS:** considerando a incerteza na realização dos créditos de PIS e COFINS acumulados nas operações de compra e venda de energia da sua controlada Renova Comercializadora a Companhia constituiu uma provisão para redução ao valor realizável desses créditos no montante de R\$20.961. Em 31 de dezembro de 2019, foi revertido parte dessa provisão, no montante de R\$1.753, os quais foram utilizados para compensar com débitos de pis cofins apurados sobre a receita financeira de juros auferidos nas operações de mútuo
- **Penalidades contratuais e regulatórias:** refere-se à penalidade aplicada pela ANEEL pelo cancelamento das outorgas, em 4 de junho de 2019, da Fase B do Complexo Eólico Alto Sertão III.
- **Indenizações contratuais:** Ressarcimento a ser pago em função da suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia elétrica.
- **Penalidade fiscal:** constituição de provisão referente a auto de infração recebido em outubro de 2019, no valor de 89,3 milhões de reais.

## 5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.261</b>	<b>993</b>	<b>127,7%</b>	<b>2.992</b>	<b>3.175</b>	<b>-5,8%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	229	780	-70,6%	1.478	2.588	-42,9%
Outras Receitas Financeiras	2.032	213	854,0%	1.514	587	157,9%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(134.354)</b>	<b>(51.207)</b>	<b>162,4%</b>	<b>(447.327)</b>	<b>(319.578)</b>	<b>40,0%</b>
Encargos de Dívida	(69.132)	(68.539)	0,9%	(196.591)	(162.241)	21,2%
Juros Partes Relacionadas	(23.779)	44.884	n.a	(93.410)	(62.243)	50,1%
Outras Despesas Financeiras	(41.443)	(27.552)	50,4%	(157.326)	(95.094)	65,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(132.093)</b>	<b>(50.214)</b>	<b>163,1%</b>	<b>(444.335)</b>	<b>(316.403)</b>	<b>40,4%</b>

As **receitas financeiras** foram 1,3 milhões maiores no quarto trimestre de 2019 do que o mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao acumulado do ano de 2019 a receita foi 5,8% menor do que no ano anterior.

As **despesas financeiras** aumentaram 83,1 milhões de reais em relação ao quarto trimestre de 2018. No acumulado do ano a diferença comparada com o ano anterior é de 127,7 milhões de reais.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no quarto trimestre de 2019 foi negativo em R\$ 132 milhões, um aumento de 81,9 milhões de reais em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento das despesas financeiras entre os períodos. No acumulado do ano, também, existe uma piora de 40,4%, comparado com o período do ano anterior.

## 5.5. Brasil PCH

No quarto trimestre de 2019, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 111,7 milhões, aumento de 7,4% comparado com o mesmo período de 2018.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
<b>Receita Líquida</b>	<b>111.667</b>	<b>104.003</b>	<b>7,4%</b>	<b>426.940</b>	<b>408.659</b>	<b>4,5%</b>
Custo com depreciações	(8.702)	(8.483)	2,6%	(35.752)	(34.268)	4,3%
Outros custos	(19.092)	(16.757)	13,9%	(64.780)	(53.899)	20,2%
Despesas gerais e administrativas	(4.907)	(107)	4686,0%	(15.479)	(16.869)	-8,2%
Reversão de perda com contrato oneroso	1.605	2.327	-31,0%	4.425	2.528	75,0%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(26.277)</b>	<b>(34.722)</b>	<b>-24,3%</b>	<b>(100.822)</b>	<b>(124.314)</b>	<b>-18,9%</b>
IR e CSLL	(3.527)	(3.738)	-5,6%	(14.235)	(15.191)	-6,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>50.767</b>	<b>42.523</b>	<b>19,4%</b>	<b>200.297</b>	<b>166.646</b>	<b>20,2%</b>

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 4T19 foi negativo em R\$ 26,3 milhões, apresentando uma melhora de 24,3% em relação ao 4T18.

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi impactado substancialmente por: (i) aumento do faturamento em função do reajuste contratual de 7,64% ocorrido durante o primeiro semestre de 2019; (ii) aumentos nos custos com manutenções preventivas e corretivas realizadas nas PCHs; e (iii) redução do resultado financeiro negativo em função do aumento nos rendimentos com aplicação financeira e redução nos encargos da dívida.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

<b>Renova (51% Brasil PCH)</b> <b>(Valores em R\$ mil)</b>	<b>4T19</b>	<b>2019</b>
Equivalência patrimonial	25.891	102.151
Amortização da mais valia	(9.075)	(36.302)
<b>Resultado</b>	<b>16.816</b>	<b>65.849</b>

## 5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No quarto trimestre de 2019, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 584 mil, em comparação a R\$ 1,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

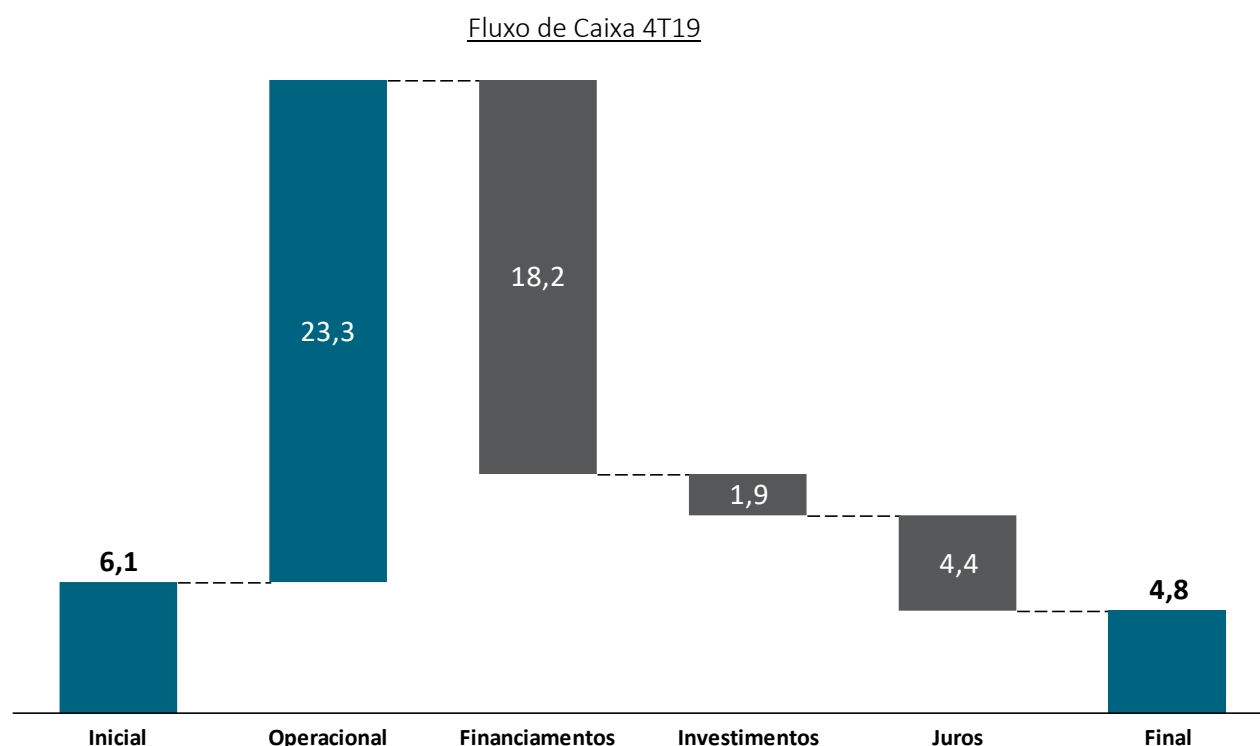
No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 239,2 milhões, ante ao prejuízo de R\$ 369,3 milhões (melhora de 35,2%) no mesmo período do ano anterior. O resultado do 4T19 teve uma melhora devido a redução do prejuízo líquido.

## 5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	11.132	136.664	-91,9%	98.190	709.795	-86,2%
<b>Prejuízo do período/exercício</b>	<b>(239.229)</b>	<b>(369.341)</b>	<b>-35,2%</b>	<b>(1.014.058)</b>	<b>(856.297)</b>	<b>18,4%</b>
(+) IR e CS	578	1.954	-70,4%	7.127	5.785	23,2%
(+) Depreciação e Amortização	12.952	11.979	8,1%	52.470	47.685	10,0%
(+) Despesas Financeiras	134.354	51.207	162,4%	447.327	319.578	40,0%
(-) Receitas Financeiras	(2.261)	(993)	127,7%	(2.992)	(3.175)	-5,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(93.606)</b>	<b>(305.194)</b>	<b>-69,3%</b>	<b>(510.126)</b>	<b>(486.424)</b>	<b>4,9%</b>
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	150.226	n.a	259.403	150.226	72,7%
(+) Equivalência patrimonial	(25.892)	(21.686)	19,4%	(102.151)	(84.989)	20,2%
(+) Outras Despesas/Receitas	15.063	34.249	-56,0%	251.160	87.840	185,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(104.435)</b>	<b>(142.405)</b>	<b>-26,7%</b>	<b>(101.715)</b>	<b>(333.347)</b>	<b>-69,5%</b>

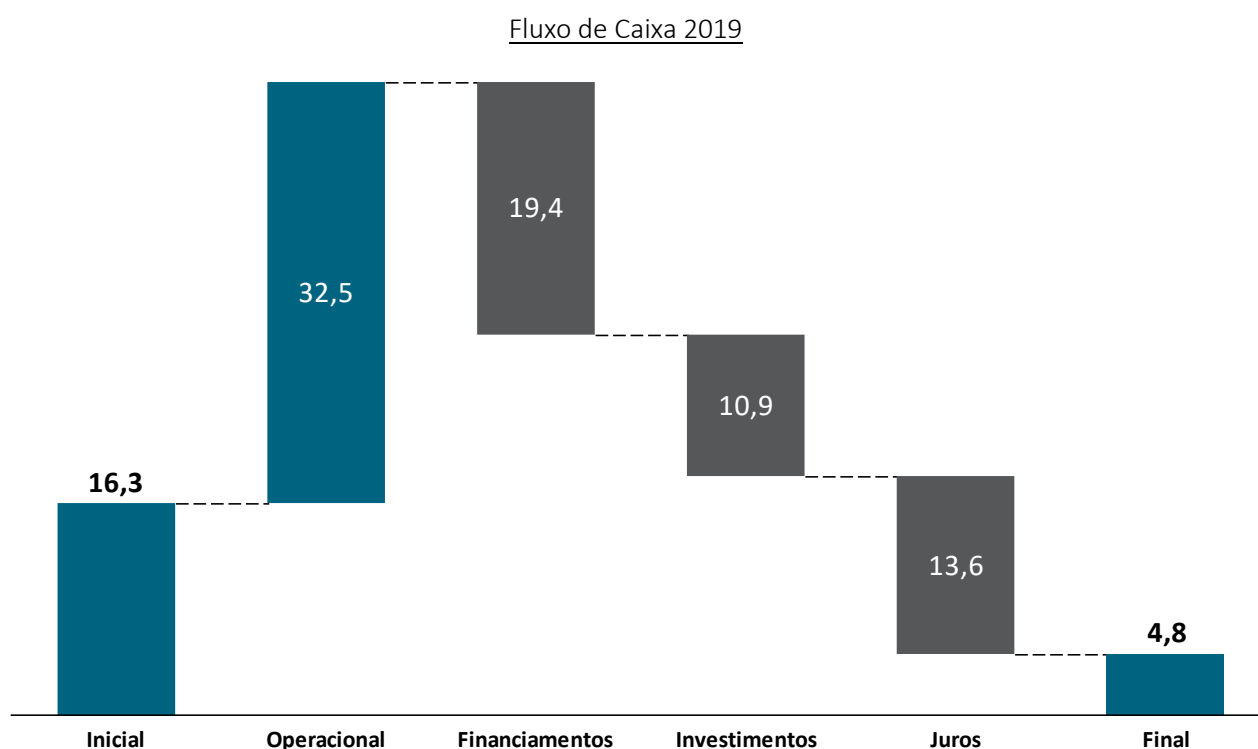
No quarto trimestre de 2019, o EBITDA da Companhia foi negativo em aproximadamente R\$93,6 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 104,4 milhões.

## 6. FLUXO DE CAIXA



No quarto trimestre de 2019, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 1,3 milhões em relação à posição de 30 de setembro de 2019. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 23,3 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 4,4 milhões.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 18,2 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$ 1,9 milhões referentes a aplicações financeiras.



No ano de 2019, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 11,5 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 32,5 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 13,6 milhões.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 19,4 milhões referentes ao pagamento de empréstimos e financiamentos, além dos passivos arrendados parcialmente compensados por recebimento de partes relacionadas



- **Investimentos (-):** consumo de R\$10,9 milhões referentes a aquisição de imobilizados, parcialmente compensados com aplicações financeiras.

## 7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	31/12/2019	30/09/2019	31/12/2018		31/12/2019	30/09/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>21.188</b>	<b>26.640</b>	<b>1.737.707</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.927.831</b>	<b>2.362.920</b>	<b>2.195.371</b>
Caixa	4.782	6.068	14.929	Emp. e Financiamentos	1.506.999	1.109.402	348.669
Aplicações financeiras	1.277	1.423	13.778	Fornecedores	345.579	319.256	48.531
Clientes	3.641	3.681	8.210	Partes Relacionadas	848.138	711.036	283.472
Outros	11.488	15.468	17.022	Outros	227.115	223.226	216.284
Ativos mantidos para venda	-	-	1.683.768	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	-	-	1.298.415
<b>Não Circulante</b>	<b>2.308.735</b>	<b>2.288.958</b>	<b>890.678</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>492.639</b>	<b>803.996</b>	<b>509.503</b>
Aplicações financeiras	6.360	6.520	7.864	Emp. e Financiamentos	55.299	384.755	63.587
Cauções e Depósitos	11.502	11.363	10.866	Partes Relacionadas	172.684	255.952	337.548
Outros	17.731	15.279	28.805	Outros	264.656	163.289	108.368
Investimentos	592.407	575.591	603.747	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(1.090.547)</b>	<b>(851.318)</b>	<b>(76.489)</b>
Imobilizado	1.680.735	1.680.205	239.396	Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	1	55.379	55.379
				Prejuízos Acumulados	(4.009.567)	(3.825.716)	(3.050.887)
<b>Ativo Total</b>	<b>2.329.923</b>	<b>2.315.598</b>	<b>2.628.385</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.329.923</b>	<b>2.315.598</b>	<b>2.628.385</b>

### 7.1. Ativo

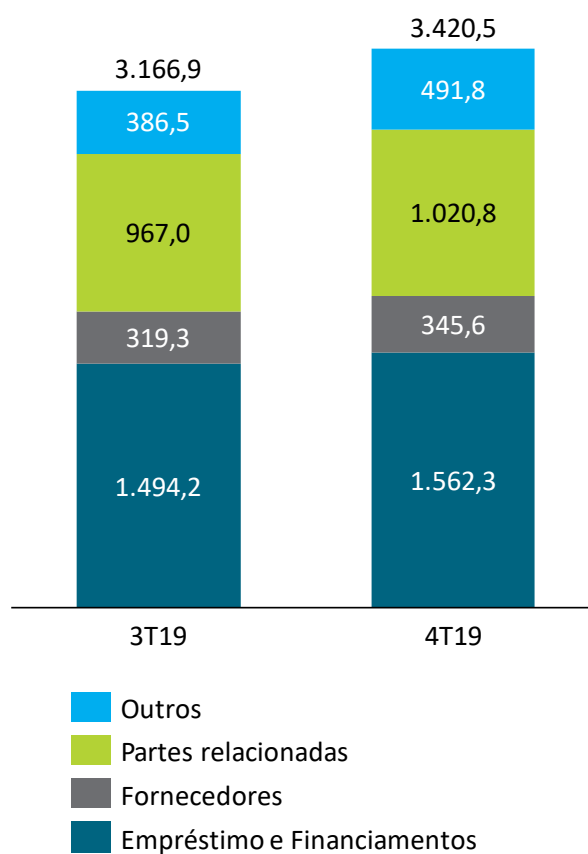
Em 31 de dezembro de 2019, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de aproximadamente R\$ 6,1 milhões, apresentando uma redução de 19% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2019.

### 7.2. Passivo

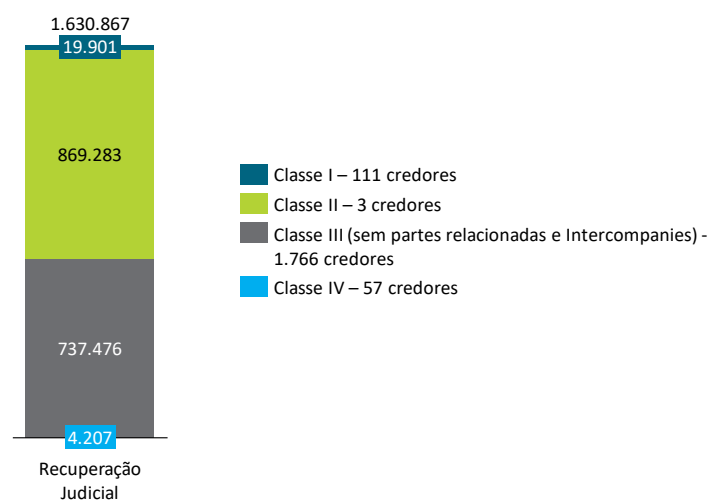
O passivo apresentou um aumento de 2% no 4T19 chegando ao valor de R\$ 3,4 bilhões.

De acordo com a sua política e com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", a Companhia atualizou seu passivo provisionando os juros e encargos com base nas premissas existentes nos contratos vigentes anteriores a 16 de outubro de 2019, data do deferimento do pedido de recuperação judicial. Esses valores serão revisados e atualizados quando da aprovação do Plano de Recuperação Judicial pela Assembleia Geral de Credores.

### Evolução Passivo Total – R\$ milhões



### Composição do endividamento na Recuperação Judicial



(\*) Sem o valor de partes relacionadas

Empréstimos e Financiamentos		
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,15% a.a.	490.557
BNB <sup>1</sup> – ESPRA	9,5% a.a.	63.157
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	8.502
Outros empréstimos	100 à 155%CDI + 2,5% a 6%a.a.	1.000.185
<b>Total do endividamento</b>		<b>1.562.401</b>
Custo de captação		(103)
<b>End. líquido dos custos</b>		<b>1.562.298</b>
Disponibilidades		23.921
<b>Dívida líquida<sup>2</sup></b>		<b>1.538.377</b>

<sup>1</sup>Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>2</sup>Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

Em setembro de 2019, foi incorporado ao saldo devedor do financiamento, o montante de R\$28.023 decorrente de inadimplementos não financeiros e penalidades. Considerando que não houve nova prorrogação ou pagamento dessa dívida, em 17 de outubro de 2019 foram executadas as cartas fianças emitidas pelos bancos Bradesco S.A., Citibank S.A., Itaú Unibanco S.A. e ABC Brasil S.A., no montante de R\$568.075, reduzindo o saldo devido ao BNDES e criando uma dívida com esses bancos.

Ademais, em razão da ocorrência de eventos de inadimplemento, FINEP, Citibank, BTG, Bradesco e Itaú decretaram vencimento antecipado, e as consequências estão relacionadas a seguir:

- FINEP: a Companhia, na qualidade de fiadora das obrigações, efetuou a quitação do valor devido em 21 de janeiro de 2020, do montante de R\$8.490, mediante utilização da garantia aportada no Banco Safra.
- Citibank e BTG: toda a parcela da dívida foi reclassificada para o passivo circulante.
- Bancos Itaú e Bradesco: a Light, na qualidade de fiadora não solidária das obrigações, efetuou o pagamento em 21 de outubro de 2019, do montante de R\$15.893 restando um saldo a pagar de R\$9.162.

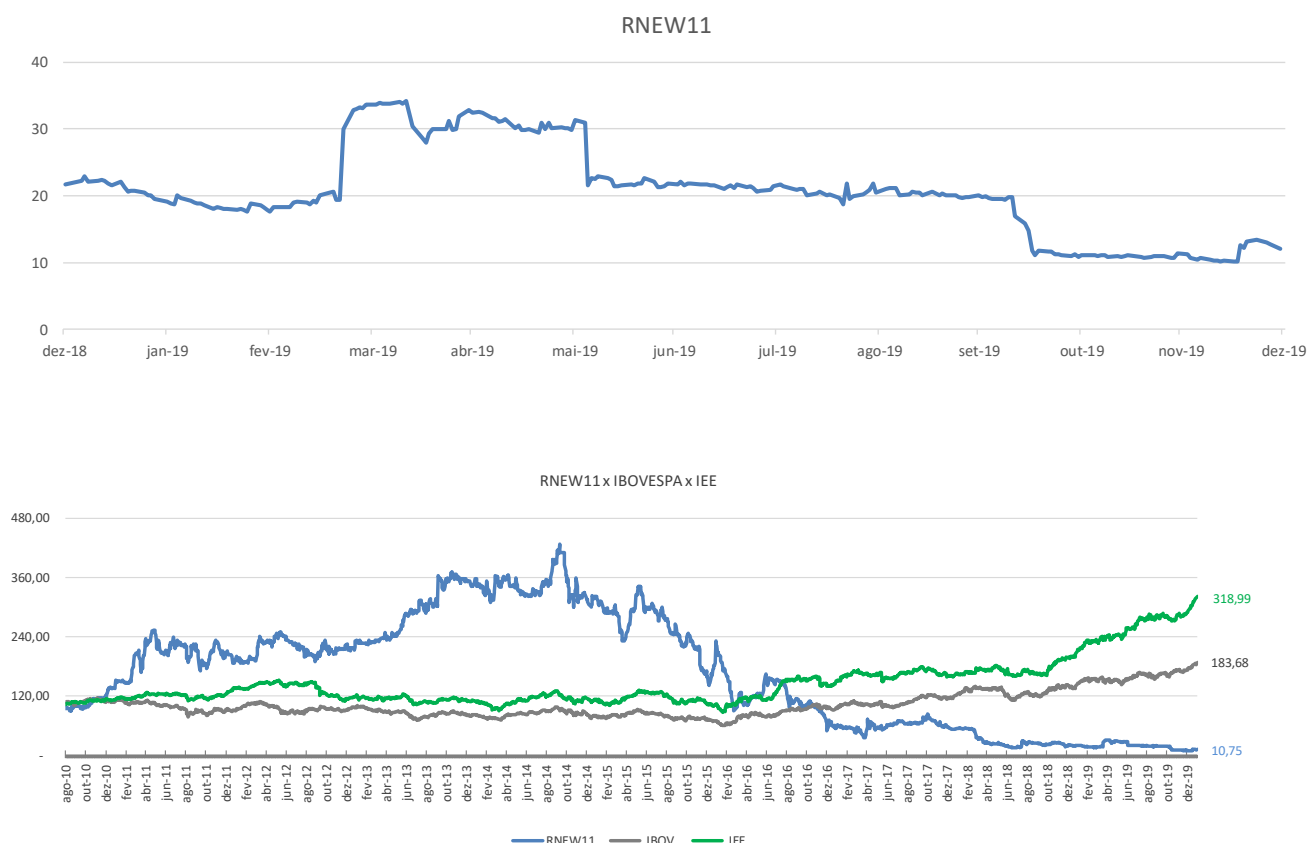
### 7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 1,09 bilhões negativos e a variação negativa de R\$239,2 milhões em relação ao 3T19 é referente ao prejuízo acumulado durante o 4T19.

Ainda, a Administração da Companhia está propondo *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a utilização da totalidade do saldo da reserva de capital de benefícios a empregados liquidados com instrumentos de patrimônio no montante de R\$ 55.378 para compensação de prejuízos acumulados.

## 8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

## 9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
<b>Bloco de Controle</b>	<b>28.154.191</b>	<b>85,37%</b>	<b>99</b>	<b>0,001%</b>	<b>28.154.290</b>	<b>67,48%</b>
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA	13.038.820	39,54%	98	0,001%	13.038.918	31,25%
Cemig GT	15.115.371	45,83%	1	0,000%	15.115.372	36,23%
<b>Outros Acionistas</b>	<b>4.826.033</b>	<b>14,63%</b>	<b>8.739.401</b>	<b>99,999%</b>	<b>13.565.434</b>	<b>32,52%</b>
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA	762.108	2,31%	644.156	7,371%	1.406.264	3,37%
BNDESPAR	696.683	2,11%	1.393.366	15,943%	2.090.049	5,01%
InfraBrasil	1.165.148	3,53%	2.330.295	26,664%	3.495.443	8,38%
FIP Caixa Ambiental	547.030	1,66%	1.094.059	12,519%	1.641.089	3,93%
Outros	1.655.064	5,02%	3.277.525	37,502%	4.932.589	11,82%
<b>Total</b>	<b>32.980.224</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.739.500</b>	<b>100,000%</b>	<b>41.719.724</b>	<b>100,00%</b>

Em 24 de março de 2020, a Companhia emitiu Comunicado ao Mercado informando a liquidação do CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP CG I"), e a transferência das ações de emissão da Companhia detidas pelo FIP CG I para seus cotistas, conforme segue:

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS
CG II Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	8.686.842
Ricardo Lopes Delneri	3.286.501
Renato do Amaral Figueiredo	1.784.255

Adicionalmente, a pedido dos novos acionistas, 2.544.321 ações ordinárias foram desvinculadas do acordo de acionistas e desse total de ações desvinculadas, 1.627.706 ações ordinárias foram convertidas em ações preferenciais. Após essas movimentações o quadro acionário da Companhia fica da seguinte forma.

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
<b>Bloco de Controle</b>	<b>28.872.969</b>	<b>87,55%</b>	<b>1</b>	<b>0,00%</b>	<b>28.872.970</b>	<b>69,21%</b>
RICARDO LOPES DELNERI	3.286.501	9,97%	-	0,00%	3.286.501	7,88%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	1.784.255	5,41%	-	0,00%	1.784.255	4,28%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	8.686.842	26,34%	-	0,00%	8.686.842	20,82%
Cemig GT	15.115.371	45,83%	1	0,00%	15.115.372	36,23%
<b>Outros Acionistas</b>	<b>4.107.255</b>	<b>12,45%</b>	<b>8.739.499</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.846.754</b>	<b>30,79%</b>
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	27.359	0,08%	406.795	4,65%	434.154	1,04%
RICARDO LOPES DELNERI	64	0,00%	133.305	1,53%	133.369	0,32%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	5.631	0,02%	83.556	0,96%	89.187	0,21%
BNDESPAR	696.683	2,11%	1.393.366	15,94%	2.090.049	5,01%
InfraBrasil	1.165.148	3,53%	2.330.295	26,66%	3.495.443	8,38%
FIP Caixa Ambiental	547.030	1,66%	1.094.059	12,52%	1.641.089	3,93%
Outros	1.665.340	5,05%	3.298.123	37,74%	4.963.463	11,90%
<b>Total</b>	<b>32.980.224</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.739.500</b>	<b>100,000%</b>	<b>41.719.724</b>	<b>100,00%</b>

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

## 10. GLOSSÁRIO

**Alto Sertão III (“AS III”)** - 44 parques eólicos da Renova em fase de implantação, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

**Alto Sertão III Fase A** – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica

**ESPRA** – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

**ICSD** - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

**LEN** - Leilão de Energia Nova

**LER** - Leilão de Energia de Reserva

**Mercado Livre** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

**Mercado Livre I** – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre no montante de 11MWm

**Mercado Regulado** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

**PPA** – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

**PCHs** - Pequenas Centrais Hidrelétricas

**PLD** - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

---

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

---

<sup>i</sup> Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.